



Ópera

Ária de 'O Barbeiro de Sevilha' na Empem

Joyce Santana Tripiciano de Souza interpreta "Una voce poco fa", da famosa composição do italiano Gioachino Rossini, e outras canções

Erick Tedesco
tedesco@tribunatp.com.br

A interpretação da estudante de Música da USP Joyce Santana Tripiciano de Souza para "Una voce poco fa", ária da ópera "O Barbeiro de Sevilha", foi o espetáculo musical vencedor da categoria música erudita do Projeto Nascente da USP 2010, prêmio que tem o intuito de incentivar novos talentos e as habilidades dos estudantes. A peça encerrará o programa que ela - em companhia do pianista Felipe Balieiro - apresentará hoje, às 20 horas, na Escola de Música de Piracicaba Maestro Ernst Mahle. A entrada é gratuita.

Joyce é mezzo-soprano, voz feminina intermediária

entre o soprano e o contralto. "A diferença do soprano, por exemplo, é quanto ao registro vocal. O soprano é mais agudo e o mezzo-soprano possui uma cor mais escura, mais pesada", explica a musicista. A cor tem a ver com o modo em que o vocal é postado. "É como a sonoridade de um violino e um cello. Ambos são instrumentos de corda, mas soam diferentes."

Na apresentação desta noite na Escola de Música, eles preparam um repertório com ritmos brasileiros, com destaque para obras de Alberto Nepomuceno, canções alemãs, além do solo de piano em que Balieiro executa um prelúdio de Frederic Chopin. "E finalizaremos com três árias de três

óperas diferentes", revela. São elas: a francesa "Va Laissez Couler Mes Larmes", uma de Wolfgang Amadeus Mozart e, finalmente, "Una voce poco fa".

Joyce conta que escolheu apresentar a ária da clássica ópera "O Barbeiro de Sevilha" no concurso em que saiu vitoriosa porque é uma composição musical adequada para o seu tipo de voz. "E também pelo impacto", ressalta. Joyce interpreta o canto de amor de Rosina a "Lindoro", o pseudônimo que o protagonista Conde Almaviva usa para se aproximar da moça. Na ópera, "Fígaro" é o barbeiro que se coloca à disposição para ajudar o conde a cortejar a jovem.

O barbeiro de Sevilha é uma ópera-bufa em dois atos

do compositor italiano Gioachino Rossini (1792-1868), com libreto de Cesare Sterbini, baseado na comédia homônima, do dramaturgo francês Pierre Beaumarchais.

Joyce de Souza iniciou seus estudos musicais aos 11 anos, fazendo aulas de canto coral, flauta doce e piano. Depois, atuou como coralista e solista de importantes corais na cidade de São Paulo. Estudou na Universidade Livre de Música (ULM) e, atualmente, cursa bacharelado em Música na USP.

Além do prêmio do Projeto Nascente da USP 2010, Joyce conquistou, no ano passado, o primeiro lugar no Concurso Jovens Solistas, realizado pela Ocam

(Orquestra de Câmara da USP) e segundo lugar no Concurso Nacional Villalobos. Este ano, em setembro passado, foi selecionada e participou do Schleswig Holstein Musik Festival, na Alemanha. "Eu e outros cantores selecionados de várias partes do mundo formamos um coral", lembra ela da experiência.

SERVIÇO

Ária "Una voce poco fa", da ópera "O Barbeiro de Sevilha", com Joyce de Souza, hoje, às 20 horas na Escola de Música de Piracicaba "Maestro Ernst Mahle". Evento gratuito. Na rua Santa Cruz, 1155. Informações: 3429-4485.